CAPACITAÇÃO EM EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO COM BOMBEIROS MILITARES

DE ALMEIDA, Paula;
MUCKE, Ana Cristina;
PESSATO, Tayna

Resumo

Introdução: O serviço pré-hospitalar móvel tem como principal objetivo prestar atendimento em situações de urgência e emergência a usuários com demandas clínicas, pediátricas, psiquiátricas, cirúrgicas e gineco-obstétricas. Nesta última área, destaca-se pela relevância no atendimento e transporte ágil de gestantes em emergências obstétricas ou em trabalho de parto com risco de morte materna e/ou fetal. Assim, configura-se como um recurso essencial para a redução de agravos e óbitos decorrentes do atraso no acesso ao atendimento, além de contribuir para a diminuição de sequelas associadas ao cuidado tardio (SILVA et al., 2018). Evidencia-se a importância da educação continuada, que se caracteriza por atuar de forma direcionada na capacitação e requalificação de profissionais já formados, promovendo a atualização constante de seus conhecimentos e habilidades (Carvalho; Chiaretto, 2018). Objetivo: Capacitar Bombeiros Militares sobre o atendimento ao parto e o manejo das intercorrências obstétricas no ambiente pré-hospitalar, garantindo condutas seguras, ágeis e baseadas em protocolos para proteger a gestante e o recém-nascido em situações de emergência. Metodologia: A capacitação ocorreu no laboratório de simulação realística

da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste, no dia 29 de outubro de 2025, durante o período vespertino. Participaram aproximadamente 22 bombeiros militares da região. A programação incluiu uma aula teórica ministrada por uma enfermeira obstetra, com apoio de duas acadêmicas da 10° fase de enfermagem, seguida de atividades práticas envolvendo manejo de parto em apresentação pélvica, distocia de ombros e uma simulação realística de atendimento ao parto no cenário pré-hospitalar. Resultados e Discussão: Os bombeiros demonstraram grande interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, compartilhando experiências vivenciadas em campo e apontando as principais dificuldades encontradas no atendimento às gestantes. Quando as mulheres buscam ajuda, carregam não apenas a preocupação com a própria saúde e a do bebê, mas também a necessidade de uma escuta que reconheça a complexidade desse período. Para elas e suas famílias, a gestação e, sobretudo, o parto constituem um momento singular, marcado por expectativas intensas e emoções profundas, a vivência desse momento pode gerar impressões duradouras, sejam positivas ou negativas, que acompanham essas pessoas ao longo de toda a vida (BRASIL, 2017). A atuação operacional do bombeiro militar demanda preparo contínuo e atualização permanente de conhecimentos, dada a amplitude de situações atendidas e a imprevisibilidade que caracteriza o serviço (Carvalho; Chiaretto, 2018). Também, durante o treinamento, discutiram limitações impostas pelos protocolos da corporação, especialmente no que diz respeito a técnicas consideradas invasivas. O debate se estendeu para aspectos éticos e legais das práticas em saúde, enriquecendo a compreensão do grupo sobre os limites e responsabilidades de cada profissão. Segundo Freitas et al., (2020) difundir a finalidade e a importância do atendimento pré-hospitalar entre a comunidade e os serviços de saúde é indispensável para garantir uma atuação integrada, justa e eficiente, assegurando que a assistência chegue com qualidade a todos que dela necessitam. Durante as atividades práticas, mostraram empenho, curiosidade e rápida adaptação aos cenários propostos, buscando aperfeiçoar a tomada de decisão e a

segurança no manejo das emergências obstétricas como prolapso de cordão, descolamento de placenta, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, hemorragia e distocia de ombro. Como aponta Carvalho e Chiaretto (2018) a educação continuada configura-se como uma metodologia de ensino-aprendizagem que, quando devidamente aplicada, pode proporcionar um ganho significativo na qualidade do processo de capacitação permanente. Conclusão: A capacitação evidenciou a relevância da educação continuada como estratégia fundamental para o aprimoramento das práticas no atendimento pré-hospitalar, especialmente em situações que envolvem emergências obstétricas. A experiência possibilitou aos bombeiros militares o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para a condução segura do parto e o manejo das intercorrências que podem ocorrer nesse contexto. Observou-se que o treinamento contribuiu não apenas para a atualização dos conhecimentos, mas também para o fortalecimento da integração entre teoria e prática, promovendo maior confiança e eficiência nas ações executadas. Dessa forma, iniciativas como essa reforçam a importância da capacitação permanente dos profissionais que atuam no atendimento de urgência e emergência, garantindo uma assistência mais humanizada, qualificada e centrada na segurança da gestante e do recém-nascido. Ressalta-se que o presente estudo apresentou limitações decorrentes da escassez de produções científicas específicas sobre a temática abordada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 353, de 14 de fevereiro de 2017. Aprova as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

CARVALHO, Elen Roberta Costa; CHIARETTO, Silvana. A importância da educação continuada para o serviço operacional no Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Revista Gestão e Conhecimento, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 77–

100, 2018. Disponível em: https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/RMGC/article/view/1798. Acesso em: 09 nov. 2025.

SILVA, Jessica Gomes da; CHAVAGLIA, Suzel Regina Ribeiro; RUIZ, Mariana Torreglosa; CUNHA, Maria Carolina Belo da; NASCIMENTO, Kleiton Gonçalves do; AMARAL, Eliana Maria Scarelli. Ocorrências obstétricas atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência. Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, v. 12, n. 12, p. 3158–3164, 2018. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i12a237918p3158-3164-2018. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237918. Acesso em: 10 nov. 2025.

Email: paula.almeida@unoesc.edu.br, aninhamike@hotmail.com